



O assassinato de

JK

pela ditadura:

documentos oficiais

Alessandro Octaviani / Lea Vidigal Medeiros
Marco Aurélio Braga (organizadores)

 editora
LiberArs

Resumo de O Assassinato de JK Pela Ditadura. Documentos Oficiais - 2 Volumes

"Juscelino Kubitschek foi morto em 22 de Agosto de 1976, após sofrer perseguição implacável da ditadura militar instalada em 1964. Durante anos, uma correta e séria investigação sobre os fatos foi sistematicamente bloqueada.

O objetivo da ditadura militar sempre foi o de que o Brasil não soubesse de seus crimes ou de que deles não se falasse mais. O povo brasileiro deveria somente "olhar para frente", pois do contrário estaria comprovado nosso "revanchismo".

Essa nuvem de obscurantismo bloqueou a verdade sobre a morte de Juscelino Kubitschek, negando aos brasileiros seu direito à verdade e à memória nacional, que devem ser os fundamentos de nossa República, ainda por construir.

A vida e a morte de Juscelino Kubitschek integram o patrimônio da Nação e pertencem a cada um de nós, cidadãos. Não pertence aos militares que o perseguiram, não pertence aos políticos e burocratas que se arvoraram em monopolistas das versões enviesadas, não pertence sequer a seus auxiliares fiéis ou queridos familiares.

Pertence ao Brasil, seu povo. O povo amado por Juscelino, com o qual sua identificação foi plena, integral. Ao qual deu esperança sem igual e no qual se reconfortou."

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)